

Titulo nº 49/80, o vereador Wilmar Monteiro levantou o Presidente
 de Ordem para esclarecer ao presidente em exercício que
 o Vice Presidente estava em Plenário e para que fosse estabe-
 lido o Regimento Interno, ou seja, a Mesa para que tra-
 zesse a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, vereador
 Osvaldo Rodrigues dos Santos. A seguir, o Presidente suspen-
 deu os trabalhos por cinco minutos e decorridos os mesmos,
 foi reiniciado sob a direção do vereador Paulo Gil Andrei
 Senos que de imediato transferiu-o para o Vice Preside-
 nte vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos e sob a Pre-
 sidência deste, foram aprovadas as Moções nos 70 e 71/80,
 da autoria do vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa. Em
 seguida, o vereador Jayme Soares Barreto, comunicou sua
 retirada de Plenário e não havendo número regimental
 para deliberar, o Senhor Presidente encerrou a presente
 reunião, marcando outra para terça-feira, dia dois (2)
 de setembro. E para constar, mandou que se lavrasse esta
 ata, que, de pois de lida, submetida a apreciação Plenária,
 aprovada, foi assinada, para que produz a seus efe-
 itos legais.

Wilmar Monteiro
 Paulo Gil Andrei Senos
 Paulo Gil Andrei Senos

01

89
 40

Ata da nona reunião or-
 dinária do segundo período
 Ordinário do ano de mil
 e novecentos e oitenta.

Às dezessete horas do dia dois (2) de setem-
 bro de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a direção do
 digo, sob a presidência do vereador Alvaro Francisco e
 com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelo
 vereadores Hermino Araújo Ramos e Paulo Gil Andrei

01/09/40

Senor, respectivamente, reuniu-se a Câmara Municipal de Balneário Frio com o comparecimento dos vereadores que assinaram o livro de Presença. Havendo número regimental, em nome de Deus, foi aberta a presente reunião. Não havendo ata, confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Requerimento nº 39/80, de autoria do vereador Alex Gonçalves de Lima, solicitando ao Governador do Estado do Rio de Janeiro, Doutor Antônio de Pádua Gaspar Freitas, a construção de muro no Grupo escolar de Mangunho, 3º Distrito; Moção nº 72/80, de autoria do vereador Alex Gonçalves de Lima, solicitando o envio de Moção de Aplausos ao Grupo Alcoólatras Anônimo (A.A) no Arraial do Baço; Projeto de Lei nº 95/80, Mensagem Executiva nº 59/80, que trata da Proposta Orçamentária para o exercício de mil e novecentos e oitenta e um (1981) a seguir, como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando, congratulou-se com os demais vereadores presentes, e com todos os ausentes. Em seguida, relembrou parte de sua fala na reunião anterior, quando disse a situação que enfrenta o nosso País, citando o lamentável fato ocorrido com a funiculação da Ordem dos Advogados do Brasil, que teve sua vida ceifada e como oposição ao Governo Federal, queria apresentar a solidariedade a este, pela atitude tomada. Falou que quando necessário, critica o governo, mas, quando tiver de elogiar, o faz com a mesma eloquência. Concluindo, disse que o povo brasileiro deseja a paz, a tranquilidade, a liberdade democrática e no entanto o que mais se vê ultimamente é o desespero e a intranquilidade. Fez leitura da nota enviada pela Comissão Executiva Provisória,

PMDB, referente aos atos terroristas ocorridos nos últimos dias, no Rio de Janeiro. Teceu grandes elogios ao Senhor Prefeito Municipal, discorrendo sobre as inúmeras obras por ele realizadas e das diversas ruas, calçadas que serão inauguradas até o final do corrente ano. Falou ainda das condições oferecidas pelo Senhor Prefeito Municipal para que todos catagóricos fossem estudados. Finalizando, elogiou a Banda Municipal 13 de novembro, que executou à frente da Câmara Municipal, um hino em homenagem aos festejos da Semana da Pátria que se comemorava em São Paulo. Em seguida, ocupou a Tribuna, o Sr. Alvaro Gonçalves de Almeida, que iniciando, congratulou-se com os demais vereadores presentes. A seguir, discorreu sobre o Dia da Independência do Brasil, fez de um retrospecto geral dos acontecimentos gerais em nosso País, desde aquele dia até hoje. Disse ser lamentável que a nossa Pátria ainda não tenha atingido os degraus de conhecimento da liberdade de um povo. Faz referências à palavra de Sua Excelência o Presidente da República, quando disse que o sacrificasse, mas por favor, deixasse o povo em paz, achando que o Senhor Presidente de novo País, realmente ficou chocado com o fato ocorrido na Rodagem dos Advogados do Brasil, quando uma vida foi ceifada. Falou da humanidade que impera em certos cidadãos que não se preocupam com os necessitados, esquecendo-se que existe um Deus vivo, ao qual temos que um dia prestar contas de nossos atos. Finalizando, disse que o que o homem mais precisa, é libertar-se do pecado, que o faz afastar de Deus. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa, que iniciando, congratulou-se com os Senhores vereadores presentes. Continuando, teceu elogios ao Grande poeta cabofriense, Senhor Vitorino Carmo e fez uma de suas paródias. Referiu-se às palavras ditas pelo ator Práximo Ferreira quando no subúrbio de uma

07/10/40

peça, alguém disse: Não consigo decorar o texto, mas é por falta de memória, pois tenho a consciência tranquila. Falou que muita gente para justificar a falta de memória ter a consciência tranquila. Continuando, fez uma explanação sobre a Semana da Vitória e disse que é tão difícil fazer uma reconstrução histórica e compará-la com a atualidade em apenas dez minutos de tempo para o uso da Tribuna. Finalizando, disse que o povo deseja uma independência em forma de democracia para que o processo político social brasileiro não seja selado de continuidade e não deixe de cantar a sua própria evolução e liderança, que é o momento atual as maiores carências do movimento popular brasileiro. A seguir ocupou a Tribuna, o vereador Walter de Lima. Teve um que de início começou a falar com os demais vereadores presentes. Continuando, reportou-se à sua fala na qual protestou contra o show apresentado pela cantora Baby Consuelo, que na sua opinião, parecia um festival de tóxico. Falou sobre a visita feita à Delegacia de Polícia de Cabo Frio através de um trabalho realizado pela Igreja Metodista, e o que constatou foi que a maioria dos presos eram por causa do tóxico e no entanto a citada cantora, vem promover o mesmo tóxico em nossa cidade. Obviamente que muitos estão perturbando as famílias de favelas para ganhar o vil metal. Fez referências a reportagem publicada no jornal "O Globo" na qual falava sobre Junho 80, e ali estava a fotografia de Senhor Presidente da República, General João Batista de Figueiredo de recostado e em outra foto, uma casa onde a dita cantora para poder entrar e sair tinha de passar por cima de uma tábua, tipo pinguela e ali está demonstrada a perfeição. Finalizando, agradeceu a audiência do texto. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador

Pel André' Senos. Este, de início, congratulou-se com os demais vereadores presentes. Continuando, disse que sabe que Cabo Frio está cada vez mais abandonada por parte das autoridades policiais e que os assaltos acontecem diariamente e o dia de dia e que quando os assaltados não se ferem, os policiais dizem que nada podem fazer, porque não têm contigê- te, viaturas e nem gasolina, mas que isto não é verdade porque constantemente se vê viaturas da referida delegacia andando à toa dia e noite. Falou sobre falta de iluminação pública em Cabo Frio, facilitando a ação dos assaltantes e pôde em risco a vida da população. Disse que o lixo em Cabo Frio já é uma vergonha principalmente na Rua do Sol. Finalizando, leu o ofício de agradecimento, enviado pelo Presidente da Alcaçz, pela Moção de Agradecer por mais um aniversário daquela empresa. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Wilson Monteiro, que de início, congratulou-se com os demais vereadores presentes. A seguir, falou sobre prescrição Orçamentaria dos anos de 1979 e 1980 e comentou sobre a prescrição para o ano de 1981. Parabenizou o Senhor Prefeito Municipal por tomar várias medidas. Disse ser fundamental a presença da assistência que acompanha a vida de cada representante nesta Casa Legislativa, que muitas vezes lá fora, tem um comportamento em suas salas e aqui ao usarem a Tribuna, é completamente diferentes. Disse que a presença da assistência, muito ajuda o comportamento dos Senhores Vereadores. Eudeteceu a pessoa do Prefeito Municipal, dizendo da confiança que deposita no mesmo, porque sabe que é formado de um bom caráter, mas disse que o Orçamento para 1981 foi elaborado com algumas falhas e esperava que o mesmo de uma satisfação à base e ao povo sobre a cidade planejada. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA Nesta etapa, foram tratadas das seguintes matérias:

vado o Requerimento n.º 39/89 de autoria do vereador
Adenilton Gonçalves de Lima; aprovada a Moção
n.º 77/80, do mesmo autor; Foi encaminhado a Com-
issão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei
n.º 95/80, Mensagem Executiva n.º 59/80, que trata da
Previsão Orçamentária para o ano de mil e nove-
centos e oitenta e um (1981). Nada mais havendo
a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente
reunião, marcando outra para quinta-feira, dia
quatro, às dezessete horas. E para constar, man-
dou que se lavrasse esta ata, que, depois de lida,
submetida a apreciação plenária, aprovada, será
assendada para que produza os seus efeitos legais.

Muniz Freire
Paulo Gil Andrei Sen

04
09
/80

Ata da décima reunião
Ordinária do segundo período
do ordinário do ano de mil
e novecentos e oitenta (1980).

Às dezessete horas do dia quatro do mês de
setembro do ano de mil e novecentos e oitenta, sob a
presidência inicial do vereador Hermes Araújo Ramos e
com a ocupação da secretaria pelo vereador Paulo Gil
Andrei Senoz, reuniu-se ordinariamente a Câmara Mu-
nicipal de Cabo Frio, com o comparecimento dos vere-
dores que assinaram o Livro de Presença. Havendo
número regimental, em nome de Deus, foi aberta a
presente Reunião. Não havendo ata concluída
para ser lida, o Senhor Presidente deu ordem a leitura
do EXPEDIENTE que consiste das seguintes matérias
Projeto de Lei n.º 96/80, Mensagem Executiva n.º 60/80